

---

## INTERAÇÕES ENTRE FAGÓCITOS MONONUCLEARES E O TECIDO CONJUNTIVO NA LEISHMANIOSE: MECANISMOS DE DISSEMINAÇÃO DO PARASITO NO HOSPEDEIRO

---

**Bolsista:** Mariana Petaccia de Macedo

**Nome em cit. bibliográficas:** MACEDO, Mariana P.

**Orientador(a):** Washington Luis Conrado dos Santos

**Nome em cit. bibliográficas:** SANTOS, Washington L. C.

**Co-orientador(a):** Nathanael Pinheiro jr.

**Nome em cit. bibliográficas:** PINHEIRO-JÚNIOR, Nathanael

**E-mail:** maripetaccia@hotmail.com

**Unidade:** CPqGM

**Departamento:** Patologia

**Lab. / Núcleo:** Laboratório de Patologia e Biointervenção

**Evento:** XIII Reunião Anual de Iniciação Científica

### Resumo:

A *Leishmania* é um protozoário intracelular obrigatório, causador da forma tegumentar e visceral da leishmaniose humana. Em estudos anteriores, demonstramos que a *Leishmania* reduz a adesão de fagócitos mononucleares ao tecido conjuntivo inflamado. Esta perda de adesão pode estar envolvida na disseminação do parasito, permitindo a migração de células infectadas da pele para diferentes tecidos. Neste trabalho, estudamos o potencial papel de fatores solúveis produzidos pela *Leishmania* ou pelo macrófago infectado na modulação da adesão celular. Para isso nós avaliamos, através de ensaio de adesão, o efeito de meios condicionados sobre células não infectadas. Os meios condicionados constam dos sobrenadantes de cultivo de células do exsudato peritoneal de camundongos infectadas ou não por *L. amazonensis*. Células não infectadas, incubadas com 50 % do meio condicionado por células infectadas têm adesão ao tecido conjuntivo inflamado semelhante ao grupo tratado com meio condicionado por células não infectadas:  $42,7 \pm 7,6$  (infectadas) vs  $40,9 \pm 6,2$  (não infectadas) células/mm<sup>2</sup> após 8 horas de incubação e  $52,8 \pm 5,7$  (infectadas) vs  $48,9 \pm 7,0$  (não infectadas) células/mm<sup>2</sup> após 24 horas de incubação (ANOVA,  $P > 0,05$ ). Mesmo utilizando-se meio sem diluição a adesão foi de  $43,2 \pm 8$  células/mm<sup>2</sup> no grupo de células tratadas como meio condicionado por macrófagos infectados e  $42,8 \pm 7,9$  células/mm<sup>2</sup> no grupo incubado com meio condicionado por células não infectadas (ANOVA,  $p > 0,05$ ). Esses dados sugerem que a redução na adesão de fagócitos mononucleares ao tecido conjuntivo, observada em nosso sistema, não é mediada por um fator solúvel presente no meio. Para excluir a possibilidade de que a redução na adesão celular seja mediada por algum fator solúvel de degradação rápida, repetiremos os experimentos utilizando dessa vez câmaras de co-cultura. Suporte: PIBIC-Fiocruz, CNPq, PADCT e FAPESB.

**Publicado ou submetido?** não

**Situação:** Em execução

### Palavras-chave:

- 1: Leishmaniose
- 2: disseminação
- 3: fagócitos mononucleares

**Título do projeto do(a) orientador(a):** Interações entre fagócitos mononucleares e o tecido conjuntivo na leishmaniose: mecanismos de disseminação do parasito no hospedeiro

**Programa/projeto:** CNPq - FIOCRUZ/PIBIC

**Apoio financeiro:** Fapesb, CnPq

**Classificação do trabalho na Tabela de Áreas do Conhecimento do CNPq:**

**Grande-área:** Ciências da Saúde 4 00.00.00-1

**Área:** Medicina 4.01.00.00-6

**Sub-área:** Anatomia Patológica e Patologia Clínica 4.01.05.00-8

**Especialidade:**